

## De Frente com Roberto Guedes – Auto-hemoterapia

*Entrevista do jornalista Walter Medeiros, falando sobre auto-hemoterapia ao jornalista Roberto Guedes, no programa De Frente com Roberto Guedes, da TV União, veiculada no dia 26.02.2019.*

ROBERTO GUEDES - Na abertura do programa de hoje, eu tenho uma interrogação interessante a me fazer. É que todo dia a gente ouve, lê, informações sobre alguém que, estando hospitalizado, na iminência de enfrentar uma cirurgia, ou se submetendo a um tratamento prolongado, grave, precisa de doação de sangue. Ou seja: o sangue de alguém pode vir me salvar. Hoje, no entanto, eu quero falar sobre algo mais interessante ainda. É que o meu sangue, através de uma transfusão, para mim, pode, também, me salvar. Ou pode me salvar mais que o sangue dos outros. A esse tipo de terapia, se dá o nome de auto-hemoterapia. É uma técnica que já tem um bom tempo. Mas ela não recebeu, ainda, a canonização pela Medicina oficial, pela Medicina alopática, pela Medicina ensinada nas universidades da maioria dos estados do Brasil. É muito interessante você observar que, conhecendo esta técnica, você pode muito bem ajudar a persuadir médicos e outros profissionais da área da saúde a, pelo menos, tentar estudar, para ver se esta matéria deve ou não ser incorporada ao grande mix – digamos assim – de terapias, profilaxias, de que nós dispomos hoje em dia, para salvar pacientes em diversas situações. Tanto é difícil obter o apoio sério, objetivo e não preconceituoso de instituições médicas a respeito do assunto, que, para mostrar a você o que é a auto-hemoterapia, nós temos de recorrer a um leigo. Mas é um leigo que pode falar de cátedra, porque deve a sua saúde a esta prática que ela adota há alguns anos. Eu estou me referindo a um dos principais jornalistas do Rio Grande do Norte, que é também um dos – digamos assim – um dos maiores caracteres, uma das maiores unanimidades a favor, na nossa comunidade, que é o jornalista Walter Medeiros, ex-diretor de jornal, ex-presidente da Companhia Editora do Rio Grande do Norte, um homem que, há alguns, anos, depois de ter se beneficiado com esta técnica, eliminando um problema de saúde que médico nenhum resolvia, ela passou a ser o maior divulgador da auto-hemoterapia no Brasil. Nós vamos conversar com Walter Medeiros daqui a pouco, logo depois do nosso primeiro intervalo. Até já.

Okay, amigo, estamos de volta com o De Frente com Roberto Guedes, e eu tenho o imenso prazer de apresentar, a quem tem dor de cabeça, dor de cotovelo, dor de barriga, agonia na garganta, qualquer tipo de doença que possa ser curada, a oportunidade de estudar se pode se curar com o próprio sangue. Quem vai introduzir todo mundo neste assunto, é o jornalista Walter Medeiros, que tem, ele próprio, uma história muito interessante de cura, com relação a uma doença que médico nenhum conseguiu curar. Walter, muito boa tarde, seja muitíssimo bem vindo ao De Frente com Roberto Guedes, à TV União, mas, principalmente, ao coração e a inteligência do amigo telespectador.

WALTER MEDEIROS - Boa tarde, Roberto. Primeiro, agradeço as referências elogiosas que você fez, com excesso de exagero,

RG – Ah! É justiça

WM – Realmente, tanto eu, como a minha mulher, nós resolvemos um problema seríssimo de saúde, que tínhamos, com a auto-hemoterapia. Nós tínhamos uma enxaqueca, que era mensal, que remédio nenhum resolveu, e depois que nós passamos a usar a auto-hemoterapia nunca mais tivemos esse problema.

RG – Walter, o povo quando fala em enxaqueca, fala que você tem que ficar um dia, dois, trancado, com os olhos fechados, cobrindo tudo, você não pode ouvir um barulho, não pode ver luz, não sei quê, não sei quê lá, é um pouco isso, era assim, a sua?

WM – Exatamente. Enxaqueca anula você pra tudo, você não tem condições de fazer nada, realmente. Tem que sucumbir, até ela, naturalmente, ela passar.

RG – Aí, você passou quantos anos sofrendo com isso?

WM – Muitos anos. Muitos anos. Foram pelo menos uns vinte anos, que eu me lembro.

RG – Você rodou de médico em médico?

WM – De farmácia em farmácia, de remédio em remédio. Todos os medicamentos que você imaginar, prá enxaqueca, nós tomamos e não deram resultado.

RG – OK.

WM – Então, eu queria colocar que você, na abertura, você colocou que médico nenhum resolveu certos problemas, mas nem médico nem remédio, resolveu esse problema. Além do que, durante esse período, nós tivemos pelo menos dois incidentes. Eu tive um problema que, ia para a sala de cirurgia, por conta de problemas de vesícula, e superei o problema, atestadamente. Da mesma forma que a minha mulher teve um problema de mama, e superou sem precisar fazer cirurgia; só com a auto-hemoterapia.

RG – Peraí: interessantíssimo: o seu exemplo e o exemplo da sua esposa, Doutora Graça, que é outra grande figura humana admirável. No seu caso, você estava pra ir ser operado, por conta de um cálculo de vesícula. Como é que a auto-hemoterapia entrou? Você...

WM – Eu já fazia a auto-hemoterapia, continuei fazendo, e dei um tempo. Porque o cirurgião, a primeira recomendação era de que eu perdesse peso e emagrecesse, pra poder fazer a cirurgia; e eu, realmente, não perdi tanto peso, e durante o período descobri que não tinha mais problema.

RG – E você já usava, já praticava a auto-hemoterapia há quanto tempo?

WM – Já praticava há, pelo menos, cinco anos, seis anos.

RG – Certo. E no caso de Graça? Você disse que apareceu...

WM – Graça teve, inclusive foi feito tudo que precisou fazer de investigação, era prólipos, coisa parecida, e, de repente, na mamografia seguinte, ou no exame seguinte, atestou que não existia mais problema.

RG – Quer dizer, o médico não diz que foi a auto-hemoterapia que curou, mas ele diz que o problema desapareceu.

WM - O problema desapareceu, e os exames estão lá.

RG – Ou Walter, você falou no seu problema de enxaqueca, que é o problema de dona Graça também, e falou nos problemas específicos de vesícula, e de nódulo, é... como é que a gente diz? Maléfico, maligno, na mama? Foram eliminados. Que outros problemas você sabe, ou quantos outros tipos de problemas você sabe que podem, atestadamente, ter sido curados com a auto-hemoterapia?

WM - Olhe, Roberto: fazendo um pequeno histórico, a auto-hemoterapia, a primeira notícia que se tem dela, é de 1831. Um médico italiano fez o registro de que estava usando sangue de uma forma parecida. Em 1912, Paul Ravaut, um francês, fez uma sistematização.

RG – Ravaut?

WM – Ravaut fez uma sistematização, e mostrou como tecnicamente funcionava a auto-hemoterapia. Em 1924 – se você for à internet, você vai ver, no site da Universidade do Porto.

RG – Portugal.

WM – É. Um médico português, um doutor português, chamado Carlos David, apresentou uma tese de doutorado chamada “Auto-hemoterapia nas dermatoses”. Em 1924, ele já compilou muito.

RG – Já não era auto-hemoterapia, já era uma especialização da auto-hemoterapia num campo da saúde, que era o campo da pele.

WM – Ele reuniu dezenas de trabalhos, o que está naquele trabalho lá, da Universidade. Em seguida, nós temos o histórico do Dr. Luiz Moura, no Brasil. Dr. Luiz Moura e outros médicos importantes, que escreveram sobre o assunto. Dr. Luiz Moura passou setenta anos medicando, inclusive até o fim da sua vida ele medicou pessoas, com auto-hemoterapia, e ele deu uma entrevista, que está na internet, e pode ser acessada, basta chamar o nome dele, onde ele relata tratamentos em dezenas de doenças importantes, com auto-

hemoterapia, inclusive casos gravíssimos, acne, por exemplo, você sabe que acne é muito popular, e ele cuidou de casos gravíssimos de acne, e a auto-hemoterapia deu jeito.

RG – Certo. Agora, vem a minha pergunta: uma vez, uma pessoa me disse que a auto-hemoterapia, hoje, já está sendo apontada como causadora da cura em mais de cem tipos de doenças?

WM – É, existe uma pesquisa, feita num site chamado Orientações Médicas – essa pesquisa, inclusive, não está mais no ar, mas nós temos todos esses dados em mãos – essa pesquisa apresentou 140 doenças, onde as pessoas relatavam para o próprio site, que tinham feito o tratamento e tinham resolvido seus problemas. 140.

RG – E tinha uma outra estatística, que me chamou a atenção, é do número de pessoas que estão apresentando depoimentos, ou lendo, consultando nesses espaços de divulgação da auto-hemoterapia, de grupos, nas redes sociais.

WM – Isso. Há uma procura muito grande. Só um dos grupos, que nós mantemos, sobre auto-hemoterapia, chamado “Auto-hemoterapia, meu sangue me cura”, no facebook,

RG – Espere aí: auto, no facebook? Auto-hemoterapia, pronto. Já está apresentando, aqui, na faixa verde, aqui, na tela do nosso monitor, tem, em cima, o endereço do site, e embaixo tem o endereço desse grupo no facebook. Pode repetir o nome do grupo?

WM - Auto-hemoterapia, meu sangue me cura. Esse grupo já tem 66 mil participantes. Diariamente tem novidades, depoimentos de pessoas que fazem questão de relatar, como se sentiram, como enfrentaram seus problemas. E vale a pena dar uma olhada.

RG – E o site?

WM – Este site que você fala, é um site que fala de tudo sobre auto-hemoterapia: [www.rnsites.com.br/auto-hemoterapia.htm](http://www.rnsites.com.br/auto-hemoterapia.htm) . Lá, você tem a história do Dr. Luiz Moura; você tem o que é auto-hemoterapia, você tem um protocolo para aplicação; feito por uma doutora enfermeira; e tem toda as notícias, todas as novidades sobre auto-hemoterapia. Porque nessa área, ultimamente, tem muita coisa acontecendo. Por exemplo, durante esse período, de 2007 pra cá, a própria Fundação Oswaldo Cruz tem um trabalho, uma pesquisa feita com ratos, onde mostra o efeito da auto-hemoterapia, tem muito trabalho feito com animais, no Piauí, no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, tem, no mundo inteiro tem trabalhos feitos com animais. O próprio programa de televisão, ligado à área rural, já apresentou o uso da auto-hemoterapia, para bois, vacas e cavalos, esse enfrentamento. E nos humanos, você tem, por exemplo, na medicina esportiva, você tem, desde a copa de 74, Beckenbauer usava auto-hemoterapia.

RG – Beckenbauer, o alemão? Beckenbauer é muito ligado a Natal. Se vocês me permitem, Beckenbauer, aquele grande craque alemão, que se tornou muito amigo de Marinho Chagas, inclusive quando Marinho entrou em dificuldades gravíssimas, de ordem financeira, Beckenbauer ficou mandando pra ele um salário mensal, que na época se estimou em torno de cinco mil reais. Pois esse Beckenbauer usou?

WM – Ele usou auto-hemoterapia. Está registrado na entrevista do Dr. Luiz Moura. Ronaldo, o fenômeno, usou a auto-hemoterapia, pra se recuperar das contusões dele, e agora Neymar está fazendo um procedimento que é um tipo de auto-hemoterapia. Então, é uma coisa que está atendendo a muitas pessoas, além do que você também pode ver, tem pessoas importantes que estão – importantes em termos de público, com projeção pública -

RG – Por exemplo?

WM – Um procedimento estético.

RG – Você tem alguém que tá fazendo isso?

WM – Tem, por exemplo, eu posso citar, que já fizeram declarações sobre isso, Cláudia Raia, Luciana Gimenez, e outras, que fazem um tratamento estético, que não deixa de ser um tipo de auto-hemoterapia.

RG – Eu preciso ver, Walter, como é que a pessoa tem acesso à auto-hemoterapia, como é que a pessoa se trata, porque, como não tem autorização médica, esse tratamento tem que ser feito pela própria pessoa. E quero ver porque é que os médicos no Brasil não é nem os médicos em si, são organismos, que aglutinam médicos, e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, opõem restrições à auto-hemoterapia. Mas isto você vai responder daqui a pouco, logo após o intervalo. Até já.

RG – Estamos de volta com o De Frente com Roberto Guedes, entrevistando o jornalista Walter Medeiros, a respeito da auto-hemoterapia: um processo de cura, em que a pessoa utiliza o próprio sangue, como medicamento. Walter, como é que se pratica a auto-hemoterapia? Há uma ideia vaga, da forma de aplicar, de ingerir, e pode ficar o entende-se que basta botar o sangue num copo e beber. Como é que se faz essa terapia? Durante quanto tempo dura um tratamento ou se é uma coisa que a pessoa deve ficar fazendo uso prolongado...

WM – É, Roberto, a auto-hemoterapia consiste na retirada de sangue da veia, e aplicação imediata no músculo. Normalmente, se aplica ou no músculo do braço ou no glúteo, e tem quem aplique em setores da coxa. Aplicando-se uma quantidade, que varia de cinco a vinte ml de sangue no músculo, o organismo entende como objeto estranho, e isso aumenta as defesas do organismo. Os macrófagos são multiplicados, de cinco e meio (5,5) pra vinte e dois (22) por cento.

RG – Macrófagos?

WM – Macrófagos.

RG – Macrófagos são aqueles corpos que cuidam de defender o organismo.

WM – Exatamente. Então, eles são multiplicados de cinco e meio pra vinte e dois por cento; em duas horas o corpo já está com essa situação; e isso perdura durante cinco dias. A partir do quinto dia, e até o sétimo dia, volta, vai voltando ao normal.

RG – Então, isso significa que a partir do sétimo dia é conveniente, necessário ou recomendável uma nova aplicação?

WM – Fazer uma nova aplicação.

RG – Então, uma média, assim, de uma aplicação semanal?

WM – Isso.

RG – Você se submete e uma aplicação semanal?

WM – Sim.

RG – E não dói muito não, Walter?

WM – Não; não tem problema nenhum.

RG – Me diga uma coisa: tira daqui, da sua veia.

WM – Tira da veia, e aplica no músculo.

RG – Na hora.

WM – Na hora.

RG – Me diga uma coisa: você disse que é vinte...

WM – De cinco a vinte ml.

RG – Em termos de uma seringa convencional de injeção?

WM – Tem vários tamanhos. Então, você pode aplicar a de cinco, a de dez ou a de vinte.

RG – O que é que a pessoa sofre, quando tira o sangue e quando aplica o sangue? Tem algum formigamento?

WM – Normalmente, você tirar o sangue não tem problema; e a aplicação, também. Sendo bem aplicado, você não sente nada. É como uma injeção

qualquer. Então, existe uma situação, quando a pessoa está enfrentando um problema de saúde muito sério, e está precisando de mais atenção, mais cuidado nesse sentido, a recomendação é que faça de cinco em cinco dias, pra não diminuir, em hora nenhuma, o efeito da auto-hemoterapia.

RG – O número de macrófagos.

WM – Macrófagos.

RG – Agora, a aplicação é feita pela pessoa, há quem conte com os serviços de enfermeiros, amadores ou profissionais, mas, lastimavelmente, até os nomes desses enfermeiros eles não podem divulgar, porque a auto-hemoterapia sofre uma perseguição terrível, da parte do Conselho Federal de Medicina, e da parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que se baseiam, segundo me consta, em premissas altamente equivocadas. Mas eu sou leigo pra falar sobre o assunto. Walter, que é o maior divulgador da auto-hemoterapia, tem condições de dizer: por que é que esses seguimentos ligados à medicina combatem a auto-hemoterapia? Há pessoas que dizem que eles são muito vinculados à indústria química de medicamentos. Uma indústria que tem muito medo de que o próprio sangue salvando o paciente afaste o paciente da farmácia da esquina, e, portanto, da compra dos seus remédios.

WM – É. É bom fazer o seguinte histórico: em 2004, o Dr. Luiz Moura, que usou a auto-hemoterapia durante muitas décadas, gravou um vídeo explicando sua experiência com auto-hemoterapia, no hospital onde ele foi diretor; durante a sua vida toda; Dr. Luiz Moura foi presidente do INSS – do INPS. Ele foi o fundador da CEME,

RG – Central de Medicamentos.

WM – Deu prá trás exatamente porque concorria, não é? E Dr. Luiz Moura explicou – durante toda sua vida, os procedimentos que fez, e os resultados que obteve, que foram muitos. Resultados surpreendentes, impressionantes. Então, ele gravou o vídeo contando, e esse vídeo começou a fazer sucesso. Na internet, e distribuição do DVD, e a ANVISA, alegando que tinha recebido reclamação sobre isso, não é? – essa divulgação resultou, para o Dr. Luiz Moura dois processos médicos: no CREMERJ – Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro, ele foi absolvido em todas as acusações. E no Conselho Federal de Medicina, da mesma forma. Ele foi processado, e no Conselho Federal de Medicina, na reunião do Conselho – são 28 conselheiros, nós tivemos conhecimento, inclusive, de pessoas que presenciaram, um dos conselheiros disse que não podia condenar Dr. Moura a nenhuma punição do Código de Ética Médica, porque ele próprio fazia uso da auto-hemoterapia.

RG – Ele, médico. Esse médico conselheiro.

WM – Presente; Conselheiro.

RG – Mesmo assim, persiste essa resistência e até conta com um certo apoio do Ministério Público Federal.

WM – Exato. Já foram feitas duas situações, em Pernambuco e no Espírito Santo, e o Ministério Público Federal, ao invés de analisar a coisa tecnicamente, simplesmente ouviu a Anvisa e o Conselho, que são contra. Então, a posição ficou sendo contra. A Anvisa emitiu uma Nota Técnica, então, em 2007, proibindo o uso da auto-hemoterapia, e, citando vários textos legais. Só que nenhum texto se enquadra no que ele diz na Nota Técnica. Então, é uma nota técnica que, primeiro, não teria esse poder de proibir o uso dessa técnica, da auto-hemoterapia. E segundo, é baseada em dados falsos. Proibiu e, em função disso, uma emissora de televisão fez um programa, dizendo, durante uma semana, que existiria uma fraude na auto-hemoterapia. E o que a gente verificou foi que a matéria foi uma fraude forjada, porque todos os depoimentos de pessoas que foram ouvidas, mostrava que tinham obtido resultado com a auto-hemoterapia. Em dezembro de 2007, depois dessa nota técnica, o Conselho de Medicina fez um parecer, que divulgou e passou a adotar, proibindo a auto-hemoterapia, dizendo que ela não tinha comprovação científica. Imediatamente – nesse parecer, eles citam vários tipos de auto-hemoterapia: tampão sanguíneo peridural, auto-hemoterapia propriamente dita, como eles chamam, que é tirar o sangue e aplicar, e vários outros tipos, até ozonioterapia, que é uma com adição de ozônio, que fortalece, e o que é que aconteceu? Um mês depois a Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, aliás, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia reclamou, disse que precisava manter um procedimento, na sala de cirurgia, chamado Tampão Sanguíneo Peridural, que é um procedimento onde o anestesista, depois que é feita a cirurgia, o paciente passa a ter uma dor de cabeça muito forte. E historicamente há uma auto-hemoterapia, que é o Tampão Sanguíneo Peridural, retirando o sangue e aplicando no paciente, a dor de cabeça passa. Isso aí, imediatamente o Conselho emitiu uma nota, no seu jornal, dizendo que o Tampão Sanguíneo Peridural - como auto-hemoterapia e tudo, tinha vasta comprovação científica, e passou a permitir. Então, nesse momento, esse parecer do Conselho de Medicina já passou a se desmantelar. Porque o tampão sanguíneo Peridural mostra que tem efeito; a questão do Plasma Rico em Plaquetas, que é esse tratamento de Neymar, de Ronaldinho e de Beckenbauer tem efeito; e vários outros tipos de situação, partiram pra desmentir e desmantelar esse parecer. Inclusive, Roberto, é bom chamar atenção pra o seguinte: lá no parecer está confessado que – foram pesquisadas as bases de dados médicas, mais de duzentos (200), mais de duzentos trabalhos científicos foram encontrados, mas muitos trabalhos científicos deixaram de ser levados em conta, simplesmente porque estavam escritos em outros idiomas. Isso é uma aberração, pra quem faz ciência.

RG – Pra quem faz ciência, com a responsabilidade de responder perante todo um país. O autor desse trabalho foi quem? Agência?

WM – Esse trabalho foi feito por um médico que, por questões pessoais, eu preferia não citar o nome dele, mas o Conselho Federal de Medicina aprovou. Aprovou, em reunião, e a partir daí passou a ser a posição do Conselho.

RG – O Conselho Federal de Medicina, dizendo: “Eu sou analfabeto, eu desconheço, então, portanto, tá errado”.



WM – Isso. Porque estavam escritos em russo, polonês e outros idiomas, japonês, e eles não traduziram.

RG – Okay, amigos, nós estamos chegando bem pertinho do último instante do nosso programa; nós estamos focalizando um tratamento de saúde muitíssimo interessante, que, aqui em Natal, tem salvado vidas de pessoas interessantes, de pessoas conhecidas, que nós não podemos nominar, porquanto não temos autorização delas. E não temos como citá-las. Mas o fato é verdadeiro. Walter, como divulgador, tem sido um ponto de encontro de muitos dos usuários da auto-hemoterapia. Walter, a auto-hemoterapia é muito cara?

WM - Dr. Luiz Moura mesmo cita, no vídeo dele, que pra fazer auto-hemoterapia você só precisa de uma seringa, um chumaço de algodão e uma porçãozinha de álcool. Nada mais. E um profissional, que faça a aplicação; naturalmente cobrando por aquele procedimento, como acontecia antes, nas farmácias. Ia-se à farmácia, pedia-se para o farmacêutico fazer a retirada e aplicação, isso era normal. No Brasil, até 2007 se fazia isso. A auto-hemoterapia foi usada durante a Segunda Guerra Mundial, e ela passou a ter uma decaída depois da descoberta do antibiótico. Então, a partir dali, só que Dr. Moura defende que não devia ter sido descontinuada a auto-hemoterapia: devia ter sido usada junto com o antibiótico.

RG – Me diga uma coisa: você tá me trazendo uma palavra interessante - antibiótico. A auto-hemoterapia é o antibiótico natural do corpo humano?

WM – Exatamente. Até descobrirem o antibiótico, se usava a auto-hemoterapia e se resolvia.

RG – Agora, não dá lucro à indústria farmacêutica.

WM – Exatamente.

RG – Okay, amigos. Este tema merecia um prolongamento. Mas nós temos um relógio rígido. Eu tenho, por exemplo, necessidade de pedir a Walter que procure levar a auto-hemoterapia ao conhecimento de um grande setor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que é o Laboratório de Práticas Médicas que estão sendo integradas do conhecimento popular para dentro da academia, o LABITS, cuja diretora, Doutora Ana Tânia Sampaio foi entrevistada no nosso De Frente com Roberto Guedes há pouco tempo, para que ela veja se é possível introduzir a auto-hemoterapia como uma dessas práticas que podem ser associadas – como queria o Dr., Luiz Moura, associada à Medicina Convencional Alopática Ocidental. Walter, nós estamos terminando, e eu lhe devolvo o microfone, para que você apresente as suas considerações finais ao amigo telespectador, na certeza de que será, sempre, muitíssimo bem vindo aqui ao nosso programa, mais ainda ao coração e à inteligência do amigo que nos assiste.

WM – Ultimamente, eu citaria um fato que acho que é importante: o Conselho Federal de Medicina resolveu renovar a informação, no seu portal, de que a

auto-hemoterapia não era permitida. E, em função disso, o público passou a mandar mensagens, no facebook, mais de mil mensagens, a favor da auto-hemoterapia. Resultado: o conselho retirou do ar essa informação, num verdadeiro estelionato que fez com o público, ao omitir a informação de que o público estava dizendo que funcionava. Só que eu tenho guardadas todas essas informações, tudo isso que foi publicado no portal, e que eles hoje escondem. Eu agradeço bastante, em nome de todos os que fazem auto-hemoterapia, defendem a auto-hemoterapia, e querem ver a autorização para o seu uso de volta, no Brasil. Muito obrigado, Roberto.

RG - OKay, amigos, agradecendo a Walter Medeiros, eu quero dizer que o nosso programa se sente muito feliz, porque trouxe pra cá, sem nenhum preconceito, um tema muito interessante, que pode salvar vidas, e muitas vidas. Eu quero que vocês pensem sobre isto. Ele já nos deu aqueles endereços eletrônicos, está aí no facebook, eu vou dizer o que é mais fácil pra mim. Eu quero que Walter repita novamente,

WM – Auto-hemoterapia, meu sangue me cura.

RG – E tem o site: [www.rnsites.com.br/auto-hemoterapia.htm](http://www.rnsites.com.br/auto-hemoterapia.htm). Meus amigos, eu espero ter ajudado a muita gente, através das conversas que vocês poderão retransmitir o que ouviram de Walter Medeiros. Boa tarde, e até amanhã, com um novo De Frente com Roberto Guedes. Até lá.

---



De Frente com Roberto Guedes -  
<https://www.youtube.com/watch?v=ff7xc4RUSdc>